

facilmente transmitido através do contato com aerossóis, gotículas e fômites de pessoas infectadas. No entanto, SARS-CoV-2 também foi detectado em amostras de fezes, sugerindo uma possível contaminação fecal oral. A epidemiologia baseada em águas residuárias é uma ferramenta de monitoramento do perfil microbiológico de uma comunidade que pode contribuir para a identificação de patógenos, auxiliando na tomada de decisões, previamente aos surtos epidemiológicos.

Objetivo: Este estudo monitorou a presença de SARS-CoV-2 em águas residuárias no município de Goiânia, Goiás, Brasil; estimou a prevalência da infecção correlacionando com os dados de COVID-19 clinicamente confirmados; desenvolveu um aplicativo baseado em linguagem Python para auxiliar na tomada de decisões.

Métodos: Amostras de esgoto afluente e efluente foram coletadas durante os meses de janeiro a agosto de 2021 na estação de tratamento de águas residuais Dr. Hélio Seixo de Britto. A concentração viral foi realizada usando polietileno-glicol. O RNA viral foi extraído empregando o kit MagMAX'. A detecção das regiões N1 e N2 do RNA viral foi realizada por RT-qPCR. A prevalência de infecção foi estimada através da equação: $NPI = CGFV_{\alpha\beta\epsilon}$, a qual foi utilizada no desenvolvimento de um aplicativo para predição de números de infectados a partir da carga viral quantificada nas amostras de esgoto usando a linguagem Python.

Resultados: Das 55 amostras coletadas 24 (43,63%) foram positivas, sendo 13 amostras de esgoto afluente e 15 amostras de esgoto efluente. Isto demonstra que SARS-CoV-2 não é totalmente eliminado mesmo após o tratamento. 16 amostras foram positivas para N1 (8 afluentes e 8 efluentes) e 14 amostras foram positivas para N2 (6 afluentes e 8 efluentes). Comparando o número de infectados preditos em nosso estudo com os casos relatados pelo órgão de vigilância, observa-se que a identificação de SARS-CoV-2 em esgoto consegue melhor dimensionar a dinâmica de infecção.

Conclusão: A presença do RNA SARS-CoV-2 em esgotos confirma a potencialidade da vigilância ambiental como ferramenta de monitoramento, complementando a vigilância clínica.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102024>

PI 029

DINÂMICA DE ANTICORPOS IGG ANTI-SARS-COV-2 NA CIDADE DE BELÉM, CAPITAL DO ESTADO DO PARÁ

Maria Karoliny da Silva Torres,
Felipe Teixeira Lopes,
Aline Cecy Rocha de Lima,
Carlos Neandro Cordeiro Lima,
Renata Santos de Sousa,
Jayanne Lilian Carvalho Gomes,
Ana Carolina Alves Correa,
Leonardo Gabriel Campelo Pinto de Figueiredo,
Keise Adrielle Santos Pereira,
Wandrey Roberto dos Santos Brito,
Sandra Souza Lima,

Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto,
Antonio Carlos Rosário Vallinoto

Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil

Introdução: Com a pandemia de COVID-19 e a disseminação maciça do SARS-CoV-2 no mundo houve a necessidade de avaliar a exposição viral a nível individual e populacional.

Objetivo: Descrever a soroprevalência de anticorpos anti-SARS-CoV-2 e os aspectos epidemiológicos de risco para a exposição viral, em moradores residentes na cidade de Belém, 6 meses após a primeira onda de COVID-19.

Métodos: Foram coletadas 736 amostras, inquéritos epidemiológicos e Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) devidamente assinado entre outubro de 2020 a fevereiro de 2021 de indivíduos residentes em Belém. Indivíduos vacinados ou que tiverem diagnóstico de COVID-19 foram excluídos. Foram realizadas análises sorológicas para detecção da presença de anticorpos IgG anti-SARS-CoV-2 pelo teste de ELISA (Euroimmun, Lübeck, Alemanha), seguindo as recomendações do fabricante. O programa BioEstat 5.0 foi usado na análise de prevalência e o software Minitab 14.0 para as análises de regressão logística.

Resultados: Nossos resultados indicam alta soropositividade de 39,24% na cidade de Belém. Observamos que indivíduos \geq de 70 anos (OR = 2.02; IC 95% = 1.02-3.05; $p = 0.044$), com ensino médio (OR = 2.41; IC 95% = 1.08-2.16); $p = 0.016$), autodeclarados pardos (OR = 3.24; IC 95% = 1.23-2.35; $p = 0.001$) e com renda de \leq 1 a 2 salários mínimos (OR = 2.39; IC 95% = 1.08-2.12), $p = 0.017$) foram mais expostos ao vírus, assim como aqueles que relataram contato com indivíduos infectados (OR = 3.45; IC 95% = 1.30-2.59; $p = 0.001$).

Conclusão: Nossos achamos forneceram informações importantes sobre a dinâmica de transmissão viral e os possíveis fatores de risco associados às características sociodemográficas e comportamentais da população de Belém.

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, # 301869/2017-0 e #401235/2020-3).

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102025>

PI 030

EFICÁCIA E TOXICIDADE DE TENOFOVIR (TDF) E ENTRICITABINA (FTC) PARA INFECÇÕES LEVE A MODERADA PELO SARS-COV-2

Erico Antonio Gomes de Arruda ^a,
Roberto da Justa Pires Neto ^b,
Melissa Soares Medeiros ^c, Alexandre Havt ^b,
Aldo Angelo Moreira Lima ^b,
Eurico de Arruda Neto ^d,
Daniel Sampaio Rodrigues ^a,
Kaique Abraão Luz Alves ^b,
Norberto Pepporine Lopes ^e,
José Quirino da Silva Filho ^b,
Pedro Jorge Caldas Magalhães ^b,
Fabiana Maria da Silva Nascimento ^b,

Armênio Aguiar dos Santos^b,
 Ana Karolina dos Santos^b,
 Terezinha Freire França^b,
 Luciana França da Silva^b,
 Kátia Maria Lima Nogueira^b,
 Herlice Veras Do Nascimento^b,
 Francisco de Sousa Junior^b,
 Charles Roberto Sousa de Melo^b,
 Charliene Sousa de Melo^b,
 José Amadeus Sousa^b,
 Maria Jacinilda Rodrigues Pereira^b,
 João Victor Cosmo Machado^b,
 Renan Lobo Cavalcanti^b,
 Marenilda Justa da Silva^b,
 Francisca Mônica da Silva Nascimento^b,
 Dayane Feitosa Guedes de Melo^b,
 Lucia de Fátima Alves^b,
 Maria Luzia Sousa de Melo^b,
 Rosania Maria de Paula Silva^b,
 Liana Perdigão Melo Viana^f,
 Denise Girão Limaverde Lima^a,
 Lyvia Maria Vasconcelos Carneiro Magalhães^b

^a Hospital São José de Doenças Infecciosas,
 Fortaleza, CE, Brasil

^b Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE,
 Brasil

^c Universidade Christus, Fortaleza, CE, Brasil

^d Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto,
 Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP,
 Brasil

^e Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão
 Preto, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão
 Preto, SP, Brasil

^f Laboratório Central do Estado do Ceará,
 Fortaleza, CE, Brasil

Introdução: Vários fármacos têm sido avaliados para o tratamento da COVID-19, mas somente o antiviral remdesivir foi registrado nos órgãos regulatórios dos principais países desenvolvidos para esse fim. TDF e FTC demonstraram atividade contra o SARS-CoV-2 in vitro.

Objetivos: Avaliar a eficácia e toxicidade de TDF e TDF/FTC em pacientes com infecção leve a moderada por COVID-19. Secundariamente, avaliamos biomarcadores de citocinas, quimiocinas e fatores de crescimento celular, associados à fisiopatogenia da COVID-19.

Métodos: Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, em pacientes com suspeita clínica de infecção respiratória leve a moderada por SARS-CoV-2. O estudo foi aprovado pela CONEP e registrado no ClinicalTrials.gov. Pacientes foram aleatoriamente recrutados para tomarem TDF (300 mg/dia) ou TDF/FTC (300/200 mg/dia) ou placebo (Vit. C - 500 mg/dia), por 10 dias. O parâmetro primário foi o escore de sintomas e sinais preditivos de COVID-19, avaliado no sétimo dia de acompanhamento dos pacientes.

Resultados: 309 pacientes foram recrutados e 226 foram randomizados nos seguintes grupos: (a) 74 no grupo TDF; (b) 74 no grupo TDF/FTC; e (c) 77 no grupo placebo. Dos 226 pacientes, 139 (62%) foram positivos para o teste RT-PCR para

SARS-CoV-2. Febre ($\geq 37,8^{\circ}\text{C}$), ageusia ou disgeusia, anosmia ou disosmia e dois ou mais sintomas ou sinais clínicos foram significativamente associados com a infecção por SARS-CoV-2. Não houve alteração significativa no escore clínico baseado nos sintomas e sinais clínicos entre os grupos de tratamento. Também não houve diferença quanto aos eventos adversos e eventos adversos graves entre os grupos de tratamentos. Nenhum paciente faleceu durante o período total de 28 dias de acompanhamento do protocolo no estudo. Nos parâmetros secundários, pacientes com infecções respiratórias leve a moderadas por SARS-CoV-2 apresentaram maiores concentrações do fator de crescimento celular e citocinas pró-inflamatórias (G-CSF, IL-1 β , IL-6 e TNF- α) em relação aos pacientes sem infecção por SARS-CoV-2.

Conclusões: Febre ($\geq 37,8^{\circ}\text{C}$), perda de olfato, perda de paladar e dois ou mais sintomas, têm maior predição para o diagnóstico de COVID-19 leve a moderada. A intervenção farmacológica com TDF ou TDF/FTC não alterou o escore de sintomas e sinais clínicos na infecção respiratória leve a moderada em pacientes com SARS-CoV-2 comparados ao grupo placebo.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102026>

PI 031

EPIDEMIOLOGIA DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM PACIENTES COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE DO CORONAVÍRUS

Najara Queiroz Cardoso,
 Andryelle Cynthia de Jesus Martins,
 Fernanda Fortaleza Santos Silva,
 Kellyane Ramos da Silva, Juliana Lopes Dona,
 Cristielly Guimaraes Franco,
 Marina Mascarenhas Pedrosa Roriz

Hospital de Campanha para Enfrentamento ao
 Coronavírus de Goiânia, Goiânia, GO, Brasil

Introdução: Em 2019, o terceiro coronavírus altamente patogênico em humanos foi disseminado entre a população e provocou uma emergência de saúde global. A Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus-2, é considerada o gênero mais patogênico entre os coronavírus e possui severa capacidade de sofrer mutação quando disseminado entre a população humana. Assim, em virtude da recente descoberta da COVID-19 e da gravidade provocada em seres humanos questiona-se: Os pacientes hospitalizados com COVID-19 são mais susceptíveis a ocorrência das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)?

Objetivos: Definir a densidade de incidência das infecções relacionadas à assistência à saúde em pacientes com COVID-19 e descrever o perfil epidemiológico dessas infecções em pacientes com COVID-19. Método Estudo epidemiológico analítico de caráter retrospectivo e concorrente, realizado por meio do banco de dados do sistema de vigilância ativa de IRAS de um Hospital de Campanha para Enfrentamento ao